

# **RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM SAÚDE MENTAL REALIZADO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

Thamara Faria Ladeira de Paula  
thamaralazzari@gmail.com

Jefté Morais

Centro Universitário Ozanam Coelho

## **Introdução**

A atuação em saúde mental na atenção básica de saúde envolve a análise de múltiplas Complexidades que vão desde o espaço físico dos equipamentos, a clientela atendida, as relações de trabalho dos profissionais da saúde, a relação destes com a clientela atendida, entre outros. Nos trabalhos realizados na atenção básica, somente compreendendo esse contexto o psicólogo consegue tornar sua práxis efetiva e humanizada. O estágio foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada em um município de médio porte da zona da mata mineira. A UBS conta com um corpo de profissionais composto por 13 funcionários. O estágio teve duração de doze meses sendo dividido em duas etapas. A primeira de reconhecimento da comunidade e suas demandas, a segunda propondo uma intervenção conforme as demandas observadas.

## **Objetivo**

Integrar teoria à prática, promovendo uma intervenção em saúde mental que atendesse as demandas subjetivas da população.

## **Descrição da Experiência**

A primeira etapa consistiu em compreender o funcionamento interno e quais recursos essa unidade disponibilizava para sua comunidade. Esse processo resultou no aprimoramento da capacidade de observação, recurso esse essencial para o trabalho do psicólogo. Neste contexto, era vital a aproximação com a clientela da UBS, que foi possibilitada pelas Agentes Comunitárias de Saúde. Essas desempenham um papel fundamental na estratégia Saúde da Família, tal como, integrar as famílias atendidas ao equipamento. Elas são responsáveis pelo primeiro acolhimento e escuta, além de serem mediadoras entre o saber científico e o popular. Após esta etapa, foi proposto a criação de um grupo psicoterapêutico, que surgiu devido a alta demanda de sintomas depressivos e ansiosos entre a clientela da UBS e que por diversos motivos não podiam realizar o acompanhamento adequado. O objetivo principal foi realizar acompanhamentos através de uma escuta ampliada em que se pudesse trabalhar os afetos dos participantes e onde estes pudessem compartilhar e elaborar experiências e estratégias de enfrentamento de suas questões. Nas sessões foram abordados o objetivo da psicoterapia de grupo, o seu funcionamento e a construção das diretrizes do mesmo, o que permitiu a construção de um espaço de fala e de escuta seguro para os participantes. Este espaço foi importante pois permitiu a criação de vínculos entre os participantes, além de permitir reflexões sobre questões que os mesmo traziam. Para a manutenção e dinâmica do grupo, é essencial o desenvolvimento de uma escuta empática, a validação dos afetos, e intervenções pontuais para impedir a quebra da elaboração dos membros do grupo. Foram trabalhados assuntos como relacionamentos interpessoais, visão de si mesmos e do mundo, entre outros.

## **Considerações finais**

A condução do grupo psicoterapêutico pôde evidenciar algumas dimensões envolvidas no processo da psicoterapia coletiva, suas dificuldades e potências. Também proporcionou

compreender algumas das limitações do psicólogo no contexto da atenção básica, já que a saúde psíquica dos pacientes são atravessadas pelo contexto social em que se encontram.

**Palavras-chave:** UBS, psicólogo, clientela.

### **Referências**

DO DOCUMENTO, COMISSÃO DE ELABORAÇÃO. Referências técnicas para atuação de psicólogas (os) na atenção básica à saúde.

BOVIOT, Angélique Barbosa. A importância do agente comunitário de saúde para a Estratégia Saúde da Família: a Unidade Básica de Saúde com Saúde da Família de Saturnino Braga, em Campos dos Goytacazes, RJ. 2016.

DE PAULA FERIANI, Gabriela et al. A prática da observação sistemática para a formação do (a) psicólogo (a): relato de experiência. **Aletheia**, v. 54, n. 2, 2021.